



Of001/2022

Rio de Janeiro, 25 de abril de 2022.

Ao Comitê de Facilitação Colegiada da Cúpula dos Povos

Prezados(as), tendo em vista a ausência de vários povos e comunidades tradicionais na condução da CÚPULA DOS POVOS RIO +30 questionamos a legitimidade e impacto político de uma cúpula deste porte sem considerar os principais atores desta temática e atuação política.

Deste modo, considerando o decreto 6040/2007 que nos ampara enquanto seguimento, imprescindível na proteção e cuidado de territórios tradicionais e sagrados vimos reivindicar deste comitê a inclusão dos povos tradicionais de terreiros na coordenação coletiva da cúpula dos povos 2022.

Além disso, reivindicamos ainda a criação de um eixo temático POVOS E COMUNIDADES TRADICIONAIS por considerarmos importante estabelecermos discussões que retrate a realidade dos territórios tradicionais, sua produção intelectual, seus conflitos e potencialidades no que tange a proteção dos seus territórios. O objetivo é reunir na Cúpula dos Povos lideranças dos povos e comunidades tradicionais de matriz africana, representantes da sociedade civil global, organizações, coletivos e movimentos sociais em defesa da diversidade cultural, religiosa e biológica.

O evento marcará os trinta anos da Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento, a Rio 92 e os trinta anos da Rede Afroambiental.

Por direito reivindicamos em caráter de urgência uma reunião com este comitê para que possamos alinhar um entendimento entre as partes e superar essas lacunas apresentadas.

Se faz urgente que este Comitê atente a nos dar devolutivas, sob pena de evidenciarmos atos de racismo referente aos povos de terreiros na condução da cúpula dos povos.

Atenciosamente,

**Rede Afroambiental**

**Coordenador Aderbal Ashogun**

[redes.afroambiental@gmail.com](mailto:redes.afroambiental@gmail.com)

<https://redeafroambiental.com.br/>